



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 83ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 29 de novembro de 2016, com início às quatorze horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso sem limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Pedrinho Silvério e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício SEAJUR/ATL nº 322 requer dilação de prazo para remeter informações solicitadas pelo requerimento nº 371/2016 do vereador Jorge Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 319 requer dilação de prazo para remeter informações solicitadas pelo requerimento nº 361/2016 vereador Jorge Bocasanta; Requerimentos nº 397 à 402/2016; Indicações nº 1022 à 1035/2016; Parecer nº 51 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2016; Parecer favorável nº 26 da Comissão de viação obras públicas e urbanismo a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 99/2016; Parecer nº 180 favorável da Comissão de justiça e redação à emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 99/2016; Parecer nº 173 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2016; Parecer favorável nº 24 da Comissão de viação obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei complementar nº 3/2016; Parecer favorável nº 27 da Comissão de viação obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 105/2016; Parecer nº 181 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 105/2016; Parecer nº 182 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 109/2016; Parecer nº 183 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 106/2016; Parecer nº 54 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de Lei nº 106/2016. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin e Luiz Frare. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Todos nós, e não apenas nós e sim o mundo, acordou hoje em choque com a triste notícia da tragédia com o avião em que estava toda a delegação da Chapecoense, cidade irmã da cidade de Cascavel aqui do Oeste de Santa Catarina. Nossa tristeza ainda maior pela presença no avião de 2 cascavelenses, o Duca e o Caio Júnior, orgulho para toda a cidade de Cascavel. Eu tive o privilégio de conviver um pouco com o Caio quando ele era treinador do Paraná Clube lá em Curitiba quando eu morava em Curitiba, uma pessoa amiga, uma pessoa que sem dúvida nenhuma era uma referência e que deixará muitas saudades em toda nossa cidade Cascavel. Então, num momento de tamanha dor, sem muito ter o que se fazer, eu proponho a todos os senhores vereadores para que antes de iniciarmos a ordem do dia façamos um minuto de silêncio e peço para que nossa técnica legislativa redija um voto de pesar à família do Caio



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Júnior, a família do Duca e também um voto de pesar a cidade de Chapecó pela triste tragédia. Então, antes de iniciarmos a sessão façamos um minuto de silêncio em homenagem a toda equipe da Chapecoense, à cidade de Chapecó e também aos nossos cascavelenses Duca e Caio Júnior. (pausa) Fica registrado nos anais desta Casa, então, a nossa homenagem, a nossa tristeza de toda cidade Cascavel por essa tragédia que abala a todos nós. Também quero comunicar a todos os senhores vereadores que infelizmente, nessa madrugada também tivemos a passagem do Senhor Ovídeo Kraus Sobrinho, pai da jornalista Regina Kraus, que faz parte da nossa equipe de trabalho aqui na gerência de comunicação da Câmara. O corpo está sendo velado na sede e o sepultamento será na cidade de Campo Bonito. Lembrando também que o pai do Duca ex-vereador desta Casa, o senhor Eduardo Fico de Cássio, foi vereador na oitava legislatura desta Casa entre os anos de 83 e 88, então um momento realmente muito triste e difícil para toda a cidade Cascavel, para o Brasil na verdade para o mundo. Antes de iniciarmos a ordem do dia, vamos ouvir a presidente da Cettrans, nossa amiga Mara, ela que foi convocada a vir a esta Casa através de um requerimento do vereador Jorge Bocasanta convocando a presidente da Cettrans para que viesse prestar alguns esclarecimentos nesta Casa, referentes à situação financeira e jurídica da companhia. Então, vamos abrir espaço pra que a presidente da Cettrans possa prestar os devidos esclarecimentos. Vou abrir a possibilidade de vossa senhoria fazer uma breve explanação, talvez dar a questão da situação da companhia e na sequência vou abrir para o questionamento dos Senhores vereadores. - Jocemara Lopes do Amarante: Boa tarde a todos. Eu trouxe um material que foi preparado com os nossos assessores, referente ao balanço patrimonial da Cettrans desde o ano de 2010, apresentando os resultados finais de cada ano. Então, eu queria que o pessoal que está nos bastidores passasse o resultado do ano de 2011 qual foi o resultado do balanço da Cettrans. Então, o resultado do ano de 2011 no balanço patrimonial... o resultado da companhia no exercício de 2011 fechou com R\$ 401.370,00 de lucro, resultado de 2012. Esses são os balanços que já foram apreciadas pelo Tribunal de contas e as contas devidamente aprovadas pelo Tribunal. Resultado de 2011: um prejuízo de R\$ 197.967,00. Resultado 2013: um prejuízo de R\$ 3.399.501,15. Resultado de 2014 que está para apreciação ainda no Tribunal de contas, resultado de R\$ 1.118.210,00 de lucro. Resultado de 2015: R\$ 1.131.035,00 de prejuízo. A Cettrans é uma empresa pública de direito privado como se fosse uma empresa qualquer dentro da cidade de Cascavel. A Cettrans paga impostos, não recebe um centavo do município de Cascavel e sobrevive sobre as suas próprias receitas. Com relação às multas de trânsito que todos falam que a Cettrans é a indústria da multa, que nós lucrarmos com isso, tenho que passar aos senhores a seguinte informação: hoje nós tivemos em um reajuste no percentual de multas, mas como nós trabalhamos com essas notificações e temos um prazo de 90 dias para ter esse retorno, vou apresentar para vocês como que ficaria para Cettrans hoje uma multa leve. Qual é o valor que é Cettrans arrecada. Hoje, de uma multa leve no valor de R\$ 53,20 o que sobra para a Cettrans depois de ter passado para o Funcet, Celepar, Detran, taxa de banco e Correios um total de R\$ 12,70 centavos. Isso para o custeio de toda engenharia e toda a máquina da Cettrans com relação a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

seus agentes de trânsito. Ademais, fico à disposição do vereador Bocasanta que foi quem me convidou para vir a essa Casa e prestar qualquer esclarecimento aos demais vereadores. – Vereador Jorge Bocasanta: Quem é Jocemara Lopes? Funcionária de carreira... tipo, sou médico da Prefeitura. - Jocemara Lopes do Amarante: Sou formada em gestão pública, especialista em administração pública, estudante de ciências contábeis, sou funcionária da Cettrans desde 1988 o qual eu entrei como telefonista e hoje estou presidente da companhia. – Vereador Jorge Bocasanta: Mas a função é telefonista? - Jocemara Lopes do Amarante: Minha função hoje está no limbo da companhia porque minha função é fiscal e hoje não existe mais essa função na companhia. – Vereador Jorge Bocasanta: O que representa a Cettrans pra tinha? Você falou “uma empresa qualquer”. O que representa pra ti a Cettrans? - Jocemara Lopes do Amarante: Ela não representa pra mim, representa pra toda sociedade de Cascavel, uma empresa séria, trabalha com vidas, também educa muitos dos nossos motoristas e também presta serviço que na maioria das vezes mexe com a vida de todos os cascavelenses. – Vereador Jorge Bocasanta: Não entendo. Em 2011 tem um lucro de 4 milhões, daí vai pra um prejuízo de 1 milhão, daí vai pra um lucro de um milhão... por que oscila tanto? - Jocemara Lopes do Amarante: Eu respondo pela minha gestão, a gestão de 2016, mas posso esclarecer. Em 2011 não teve lucro, teve um prejuízo de R\$ 197.000,00. – Vereador Jorge Bocasanta: 2012? - Jocemara Lopes do Amarante: Isso. – Vereador Jorge Bocasanta: E 2011? - Jocemara Lopes do Amarante: 2011 teve um lucro de R\$ 401.370,00. Quero deixar claro que a Cettrans é uma empresa que não visa lucro nem prejuízo, até porque a Cettrans é uma prestadora de serviços. Nós temos que manter o equilíbrio entre receita e despesa e não ter lucro. Lógico que também, não ter prejuízo, mas o prejuízo pode ser amenizado a partir do momento que nós tomamos consciência de algumas contas que a gente pode estar reduzindo dentro das despesas da Cettrans. – Vereador Jorge Bocasanta: Por que oscilam, de mais de 1 milhão em 2014 pra menos de 1 milhão? Bastante a diferença. Por que oscila? Uma hora tem lucro, outra tem prejuízo? - Jocemara Lopes do Amarante: A Cettrans trabalha com uma receita estimada e uma despesa fixa como qualquer orçamento. Como vivemos em Cascavel e Cascavel não é uma ilha, estamos sujeitos ao desequilíbrio financeiro do país, creio que esse lucro ou esse prejuízo tem muitas vezes a ver com a situação do país. – Vereador Jorge Bocasanta: Diminuiu o número de multas por causa da crise? - Jocemara Lopes do Amarante: Diminuiu o número de multas também por causa da crise e também pelo trabalho dos funcionários que lá trabalham e fazem a educação do trânsito. – Vereador Jorge Bocasanta: Quantas ações trabalhistas têm lá? - Jocemara Lopes do Amarante: Hoje em andamento 128 ações. – Vereador Jorge Bocasanta: Quantos funcionários são? - Jocemara Lopes do Amarante: 234 funcionários efetivamente concursados. – Vereador Jorge Bocasanta: E por que tantas ações? Ela é regida pela CLT. Ela não tem uma administração pra diminuir essas ações trabalhistas? Lá é uma bagunça? Não se tem horário? Porque não pode. Se uma empresa que tiver 234 funcionários, tiver 128 ações trabalhistas, no mínimo é por gerenciamento. - Jocemara Lopes do Amarante: A Cettrans vem de um histórico de ações trabalhistas desde o ano de 94, em outras gestões, e esse histórico vem permanecendo nem tanto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quanto no último ano com referência às ações trabalhistas, o que se pleiteia hoje, que os funcionários pleiteiam hoje na maioria das vezes é um adicional de produtividade cuja qual tinha no acordo coletivo e que eles estão pleiteando esse direito na Justiça. – Vereador Jorge Bocasanta: Tem funcionários que estão na ativa trabalhando e tem ação contra a Cettrans? - Jocemara Lopes do Amarante: desses 234 funcionários, temos 191 se não me engano que estão com ações ativas. – Vereador Jorge Bocasanta: Então não tem só 128 ações? - Jocemara Lopes do Amarante: Não. Eu disse 128 ações em andamento. Dos 236 funcionários nós temos ações trabalhistas com decisões e pagamentos parcelados nesse número que eu lhe passei. – Vereador Jorge Bocasanta: 128? - Jocemara Lopes do Amarante: 191 ações. 128 é o que está tramitando ainda sem decisões. – Vereador Jorge Bocasanta: Então, tem funcionários que já saíram e tem ações ainda? - Jocemara Lopes do Amarante: Sim. Também. Mas, efetivamente trabalhando e com ações, 191 ações. – Vereador Jorge Bocasanta: Você tem ação trabalhista também? - Jocemara Lopes do Amarante: Eu tive enquanto funcionária. – Vereador Jorge Bocasanta: E quando virou presidente o que a senhora fez pra acabar com as ações trabalhistas? - Jocemara Lopes do Amarante: O que nós tentamos fazer nas Cettrans para acabar com as ações trabalhistas é a efetivação do plano de cargos e salários. Nós estamos na terceira licitação, duas que já foi feita, uma deu fracassada, a outra deu deserta, estamos com uma equipe trabalhando para que se efetive o plano de cargos e salário,s até porque, nós temos que licitar uma empresa para que faça esse plano. – Vereador Jorge Bocasanta: Não pode a própria Cettrans junto com a Prefeitura fazer isso e passar aqui pela Câmara? - Jocemara Lopes do Amarante: A princípio, quando nós conversamos também com o sindicato, cada um queria puxar brasa pra seu lado então resolvemos contratar uma empresa isenta a qual faria a análise de cada cargo sem ter interferência de um gestor ou qualquer outro encarregado na sua comissão. – Vereador Jorge Bocasanta: E puxar a brasa pra Cettrans, quem puxou a brasinha pra Cettrans? Pelo visto aqui, a Cettrans é a mãe de todas. Ninguém puxou a brasa pra Cettrans, nem o presidente defendeu a Cettrans. - Jocemara Lopes do Amarante: Não estou defendendo. Estou falando que tudo que era possível foi feito. – Vereador Jorge Bocasanta: Você falou que cada um puxou a brasa pra seu ladinho, e pra Cettrans? Quem puxou a brasa pra Cettrans? - Jocemara Lopes do Amarante: Acho que o senhor não me entendeu, vou explicar melhor. – Vereador Jorge Bocasanta: Mas estou te falando. Segundo a gente diz, puxar a brasa, cada um puxou pra seu lado. - Jocemara Lopes do Amarante: É que se fosse composta uma comissão para um plano de cargos e salários composta por funcionários, cada um iria pleitear alguma coisa pra seu cargo ou seu setor. Por isso decidimos contratar uma empresa pra que se fizesse esse plano de cargos e salários com a maior isonomia possível. – Vereador Jorge Bocasanta: O vereador Rui Capelão trabalhou numa empresa parecida com a sua que é a Copel. Na Copel cada um puxa pra seu lado, mas também puxa pra Copel pra não falir. O que está acontecendo com essa empresa? Vocês vão quebrar a Cettrans e vão ficar desempregados. Será que lá não tem nenhum cidadão de bem que lutou pra que essa Cettrans tivesse melhor resultado que essas ações trabalhistas não chegassem ao final? Que fossem resolvidas uma, duas, três.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Isso aqui não existe na face da terra, meu Deus do céu. 191 ações trabalhistas e mais 128 ações julgadas dá mais... tem funcionário que tem duas ações. . - Jocemara Lopes do Amarante: Tem funcionário que tem quatro ações, um mesmo funcionário. – Vereador Jorge Bocasanta: É de ficar triste. Isso aí no ano de 2016 acontecer em Cascavel, é doloroso pra quem paga imposto. Isso é uma vergonha. Eu teria vergonha de estar na presidência de uma empresa dessas. - Jocemara Lopes do Amarante: Eu não tenho vergonha porque eu sou uma funcionária e como funcionária e como todos os outros a gente luta para manter uma empresa que mantém 234 famílias. Então, eu não vejo vergonha nenhuma de ser funcionário da Cettrans e lutar pelo andamento da companhia. – Vereador Jorge Bocasanta: Então só vou concluir o seguinte: mantém 234 famílias ao custo... a farrá dessas ações trabalhistas ao custo da população de Cascavel. Sou funcionário do município de Cascavel e se eu entrar com uma ação contra o município, eu peço a conta. Isso é uma vergonha, é caso de polícia ou de péssima administração do nosso prefeito. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Novamente gostaria de reforçar a pergunta do vereador Jorge Bocasanta porque não me senti contemplado com as respostas na questão das ações trabalhistas deste órgão, ou seja, da Cettrans, até porque vejo que não existe realmente controle nessa companhia. Afinal, a senhora mesma disse que estão em ações, tramitações quase 190, mas são 128 ações que estão tramitando. Eu gostaria de pedir, a senhora falou que agora a senhora está de presidente, mas antes era o Paulo Gorski e a senhora era diretora da Cettrans. Gostaria de saber da senhora se vocês não tinham controle das ações que esses próprios funcionários estavam propondo em cima da Cettrans. Afinal se os funcionários estão descontentes e não tem o aconchego de falar com o presidente ou com a diretoria, alguma coisa estava acontecendo de errado. Então, eu peço a senhora para que a senhora pudesse nos esclarecer porque esses servidores entraram com ação e se não tinha procuradoria jurídica ou alguém que cuidava, porque, enfim, pelo que foram as notícias, inclusive através da imprensa de que muitas vezes perderam os prazos na situação de que o jurídico da Cettrans perdeu o prazo de defesa dessa entidade governamental. Então, eu gostaria de saber da senhora porque aconteceu tudo isso. - Jocemara Lopes do Amarante: Vou lhe informar de maneira simples até porque o senhor foi membro do Conselho de administração da Cettrans até pouco tempo então o senhor também é conhecedor... - Vereador João Paulo de Lima: só por questão de ordem, eu fui e saí porque estava desorganizado. - Jocemara Lopes do Amarante: O senhor esteve como membro do conselho de administração, participou de todas as decisões que foram tomadas dentro da companhia, inclusive com referência às ações trabalhistas. Agora, com relação ao jurídico, hoje nós temos uma sindicância em andamento e essa sindicância vai falar por si só o que aconteceu com referência a essas ações. Então, no momento oportuno os vereadores, a sociedade, o Ministério Público vai ter as informações necessárias com referência a isso. - Vereador João Paulo de Lima: Realmente, somente no momento oportuno, porque hoje não estamos sendo respondidos à altura. Quero colocar também que ontem foi do conhecimento da imprensa e quero ressaltar novamente que pedi pra sair. Eu estava no conselho fiscal



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da Cettrans, mas quando vi que só ia lá pra aprovar aumento de tarifas, coloquei meu nome à disposição e quem assumiu meu lugar foi o Luiz Frare. Estive na Cettrans, mas vi que minha função não era para ficar lá naquele local. Dizer outra situação: ontem os senhores acompanharam através da mídia, da imprensa sobre a questão dos parquímetros. Nós vínhamos falando, inclusive denunciei isso ao Ministério Público e pedi ao INMETRO para que também acompanhasse isso. Quero dizer que todas as vezes os consumidores aí perdendo dinheiro porque orientam para que compre um chaveirinho, mas se o consumidor não vai utilizar o chaveirinho pelo menos que as moedas, quando colocadas nesse parquímetro, funcione. Isso foi matéria inclusive de vários meios de comunicação aqui da cidade de Cascavel, e lamentavelmente ontem novamente a Cettrans extinguiu o pagamento ontem das pessoas que utilizam, ou seja, dos usuários, devido à falta de manutenção desses parquímetros e devido a essa empresa incompetente aqui chamada Tecno Park que a Cettrans não pega e não chega à chinha nessa empresa. Quantas vezes estamos batendo aqui sobre essa Techno Park e a Techno Park parece que é um mar de rosas com esse contrato que foi feito que não realiza. Gostaria de saber da senhora se a senhora tem alguma solução para esse problema porque, enfim, só extingue, os usuários não pagam, mas enfim não tem resolutividade. Eu gostaria de saber da senhora se tem algum cronograma para resolver isso ou é melhor, então extinguir essa Techno Park e esses parquímetros da cidade de Cascavel. - Jocemara Lopes do Amarante: Ontem teve um problema. A empresa foi notificada, foram dadas 24 horas para que ela se pronunciasse e estamos no aguardo do retorno da operacionalidade desse sistema. - Vereador João Paulo de Lima: Gostaria de saber se essa empresa vai ser autuada ou notificada pelo contrato que está prestando a essa cidade, porque afinal, nós não vemos profissionais dessa empresa fazendo manutenção. Então, eu gostaria de saber da senhora se vai ser notificada essa empresa ou autuada através do contrato que foi feito, porque fazem um contrato bem feito para se beneficiar a questão do faturamento. Agora, a questão de manutenção aos usuários do sistema aí não têm. - Jocemara Lopes do Amarante: A empresa já foi notificada, autuada e está sendo auditada através do Ministério Público e também da nossa comissão de controle interno dentro da Cettrans. - Presidente: Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Como gestor público pela experiência de vida a gente vê com tristeza alguns dados. Eu não sei, não consegui enxergar, até porque também não era muito objetivo, a senhora se lembra mais ou menos proporcionalmente as fontes anuais mensais na proporção, de onde vem o dinheiro da Cettrans, é multa, IPVA, aluguéis, a senhora tem mais ou menos por favor? - Jocemara Lopes do Amarante: Só para esclarecimento de todos: a receita da Cettrans é oriunda do terminal rodoviário que são as taxas de embarque do transporte coletivo urbano. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Quanto dá mais ou menos, a senhora tem? - Jocemara Lopes do Amarante: Hoje acumulado até outubro... - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Não digo em valores, digo, isso representa 5% do faturamento, o faturamento vem do Detran... - Jocemara Lopes do Amarante: A maior parte do faturamento da Cettrans vem da fiscalização de trânsito. O IPVA não vai pra Cettrans, o IPVA vai para o município de Cascavel. Esse valor que é das multas de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

trânsito é esse que apresentei inicial que de uma multa leve, hoje em R\$ 53,00 vai para ser Cettrans R\$ 12,70 para manter todo sistema. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Ele é bastante complexo como vocês podem analisar o balancete e ver que eu hoje não sei ao certo qual seria uma das soluções, mas acredito que pelo contingente de, digamos zona sul, o número de pessoas que lá trabalham, o número de ações que advêm desses servidores, inclusive alegadas doenças ocupacionais que por vezes são realmente graves, eu acredito que a terceirização seria um caminho, até repassar para a guarda mirim, digamos que se livrar disso. Como já tem em outras cidades, tem muitos viajantes aqui que sabem que isso é muito mais prático. Segundo: a troca dos radares. Ficou muito melhor por um lado, por outro lado ela ficou péssima. São todos extremamente visíveis e a tal da indústria da multa sumiu para não multar mais ninguém porque todo mundo vê aquele urubu lá em cima pendurado, atravessado e em pontos extremamente fáceis, bem marcados. Então eu acho que... não tenho índices, não sei quem são os representantes lá, podem ver, mas acredito que caiu muito. Talvez a tarefa educativa melhorou, mas a educativa só naqueles 100 metros onde está o radar transversal. Esse tipo de coisa não vai longe. A empresa de parquímetros eu não sei da idoneidade, mas quem anda por aí vai ver que pela cara do aparelho de parquímetro nós temos o pior de todos os que têm por aí, não sei funcionalmente, mas em beleza estética ele é o último colocado. Eu acho que falta um pouco de gestão sim. A empresa pública, muitas vezes, é a casa de ninguém, é a minha constatação, é o meu desabafo. Torço pelo sucesso da senhora nesses próximos dois meses, se for continuar com o próximo gestor. Muito sucesso, mas nós precisamos de mais ação e menos multas, mas assim qualidade no trabalho é isso que eu gostaria de muitos amigos que eu tenho dentro da Cettrans. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Qual é o maior gasto hoje, fora o corpo de funcionários da Cettrans, onde se gasta mais? - Jocemara Lopes do Amarante: Hoje nós gastamos mais com as locações dos equipamentos que são os parquímetros e os próprios radares e também com os impostos que nós pagamos PIS Cofins e imposto de renda que gira em torno de um milhão e meio de reais. – Vereador Celso Dal Molin: Os radares e demais cobrem as despesas deles? - Jocemara Lopes do Amarante: Cobrem. Geralmente o trânsito se mantém estável. No primeiro semestre nós temos aí deficitário. No segundo semestre ele acaba se pagando até porque tem as multas que quando se paga o licenciamento do veículo você tem que fazer esses pagamentos. Então ele acaba se equilibrando. – Vereador Celso Dal Molin: E como ficou a situação do salário dos funcionários de outubro, como está o de novembro, de dezembro e o 13º? - Jocemara Lopes do Amarante: O salário de outubro foi pago no dia primeiro, o salário de novembro está na conta para o dia primeiro e o 13º nós ainda estamos esperando as receitas que provavelmente até o dia 20, que é a nossa data limite, estará na conta. – Vereador Celso Dal Molin: Foi montada uma comissão especial pra ver o que estava acontecendo com as ações trabalhistas. Quem foi chamado pra essa comissão? - Jocemara Lopes do Amarante: Foram chamados 3 membros, os quais não tinham ações trabalhistas contra a Cettrans. – Vereador Celso Dal Molin: Foi chamado alguém do sindicato? - Jocemara Lopes do Amarante: Não porque uma sindicância quando não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vai tirar nenhum direito do trabalhador, não tem essa necessidade. É uma prerrogativa da administração, compor esses membros. – Vereador Celso Dal Molin: Poderia chamar em foi chamado? - Jocemara Lopes do Amarante: Não deveria chamar porque é uma prerrogativa que cabe ao administrador porque não se trata de direitos trabalhistas nem de colocar, nem de tirar, é só levantamento de fatos. – Vereador Celso Dal Molin: A partir do momento em que a senhora assumiu a Cettrans e se deparou com essa situação, quais providências foram tomadas pra resolver essa situação além da comissão? - Jocemara Lopes do Amarante: O senhor fala na área jurídica? – Vereador Celso Dal Molin: Financeira. - Jocemara Lopes do Amarante: Na parte financeira todas as despesas estão sendo monitoradas todos os dias, até porque nossas despesas caíram em torno de 8 a 9% com relação ao período do ano passado, até já precavendo devido às receitas terem caído e nós com o cuidado de que se ficasse em equilíbrio. O fato desse desequilíbrio agora de final do ano foram algumas decisões das ações trabalhistas que foram vindo e pediram no prazo de 48 horas que fosse feito esse pagamento. – Vereador Celso Dal Molin: Esse cuidado foi tomado com a senhora a partir do momento que a senhora assumiu? - Jocemara Lopes do Amarante: Sim. A partir do momento que assumi, até porque, anteriormente a ser presidente, eu era diretora financeira. Então, esse cuidado a gente vinha já fazendo desde o início. – Vereador Celso Dal Molin: Mas esse cuidado não tinha antes da senhora assumir como presidente, então? - Jocemara Lopes do Amarante: Eu disse que esse cuidado tem desde quando eu estava como diretora financeira também. Desde 2013. – Vereador Celso Dal Molin: A senhora acredita que houve uma falha do jurídico para que todas essas ações fossem executadas e apresentados contra a Cettrans? Não digo até por mal intenção, mas por não estar atento ao que estava acontecendo e até porque isso nunca veio à tona, nunca foi apresentado para que até a sociedade, até o poder público tivesse ciência do que está acontecendo. - Jocemara Lopes do Amarante: O fato do jurídico vai ser esclarecido nessa sindicância. Se há indícios, se não tem, quem vai esclarecer é a sindicância. A partir do momento que nós detectamos que havia alguma coisa em comum com relação à decisão, nós imediatamente abrimos essa sindicância, instauramos essa sindicância para que providenciasse essa resposta à sociedade. – Vereador Celso Dal Molin: Qual o prazo final pra sindicância? - Jocemara Lopes do Amarante: 30 dias prorrogável por mais 30. Eles pediram mais 30 dias o qual não foi considerado, demos mais 20 dias. Ele venceu dia 29 os 30 mais 20 dias. Até 19 de dezembro deve ser concluído. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Pelo que a gente observa, você falava no começo da sua fala, 128 processos de ações trabalhistas. No que a gente observa, aí está o grande vilão dos prejuízos da Cettrans. A minha pergunta é a seguinte: o jurídico, o advogado, juntamente com seus assessores eles estavam embasadas em argumentos sólidos para defender a Cettrans ou estavam para defender os funcionários? Essa é a primeira pergunta. - Jocemara Lopes do Amarante: O jurídico é nomeado pelo prefeito municipal para exercer o cargo dentro da Cettrans. Ele está na Cettrans para defender a Cettrans. – Vereador Fernando Winter: Segunda pergunta: você confirma que você, como funcionária,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também entrou com uma ação trabalhista. - Jocemara Lopes do Amarante: Assim como os demais funcionários que se sentem lesados no seu direito têm que entrar, eu também entrei enquanto funcionária concursada há 28 anos. – Vereador Fernando Winter: Não seria falta de ética, um contrassenso vocês, não só você Jocemara, como os outros 191 processos de funcionários, inclusive que estão ganhando ali seu o ganhão, o sustento da sua própria família, entrar com processo contra a própria empresa, como você mesmo falou, a própria empresa que mantém o sustento? - Jocemara Lopes do Amarante: Eu acho que qualquer trabalhador que tem o seu direito lesado tem que buscar na Justiça. Só o que ele não pode é inventar ações para se locupletar do dinheiro público. – Vereador Fernando Winter: Última pergunta: a questão do ponto de ônibus que a Cettrans ficou como responsável para colocação, a construção desses pontos de ônibus, a gente tem observado nos bairros principalmente que isso não tem acontecido. - Jocemara Lopes do Amarante: Isso não está na pauta, mas vou responder. A Cettrans com seu caixa em desequilíbrio não tem como fazer investimento. Esse investimento foi pedido para Secretaria de planejamento que fosse incluído junto ao recurso oriundo do BID para que todos esses pontos de ônibus que a comunidade, que a sociedade tanto almeja sejam feitos com recursos do BID. – Vereador Fernando Winter: obrigado. – Presidente: Com a palavra Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Qual o valor médio das indenizações? - Jocemara Lopes do Amarante: Hoje em 2016 nós já pagamos de indenização trabalhista R\$ 666.000,00. Quantas ações deu esse valor? - Jocemara Lopes do Amarante: Aproximadamente 15 ações. – Vereador Pedro Martendal: Em 2015, 2014 demais anos a senhora tem outros valores? - Jocemara Lopes do Amarante: de 2008 a 2016 foram pagos em torno de R\$ 5.500.000,00 de ações trabalhistas na Cettrans. – Vereador Pedro Martendal: O que nas ações trabalhistas os funcionários estão reclamando, exigindo? - Jocemara Lopes do Amarante: São vários, reenquadramento de função que foi o caso da minha ação... No caso de outros assuntos que eu acho assim que sejam de formas absurdas: lavagem de uniforme, adicional de produtividade, hora extra, lanches, coisas que estão tudo dentro do acordo coletivo que são cumpridos, mas que também se sentem no direito de pleitear. – Vereador Pedro Martendal: Tem um departamento jurídico. Qualquer empresa quando pega uma ação aqui em primeira instância recorre ao Tribunal Regional em Curitiba. É comum isso ou a Cettrans não recorre das decisões quando lhe são desfavoráveis em primeira instância? - Jocemara Lopes do Amarante: A determinação foi pra que a procuradoria jurídica recorresse de todas as ações cujo custo não fosse maior que a ação devida. Tinham ações lá de R\$ 1.500,00, R\$ 2.500,00 que talvez essa, por recorrer ao Tribunal, ficaria um valor maior e traria um prejuízo maior pra Cettrans. – Vereador Pedro Martendal: Mas, anteriormente as decisões desfavoráveis à companhia eram contestadas no Tribunal Regional ou após a decisão em Cascavel eram completamente liquidadas? - Jocemara Lopes do Amarante: Nem todas. A maioria era feito acordo de parcelamento e não eram pagas. – Vereador Pedro Martendal: Então, morria aqui em primeira instância, não era recorrido a outro tribunal? - Jocemara Lopes do Amarante: não. – Vereador Pedro Martendal: Qualquer empresa, primeiro por princípios, tem que cumprir, não estou dizendo que os funcionários não têm



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

direito a ser indenizado. O que me chamou atenção: 22 anos descumprindo a CLT, as direções que passaram não entenderam que era mais fácil respeitar a lei e parar de pagar essas indenizações, porque, como a senhora muito bem falou, iniciaram em 94, agora voltou a mencionar que de 2008 a 2016 deu cinco milhões e meio de indenizações. O Executivo tinha conhecimento de que a lei estava sendo descumprida reiteradamente? - Jocemara Lopes do Amarante: O maior valor de ações trabalhistas ocorreu devido a algumas demissões que foram ainda no ano de 94. E essas demissões foram sendo recorridas, o que culminou no pagamento no ano de 2013. Foi uma ação coletiva promovida por alguns funcionários que tiveram o seu salário reduzido lá ainda e 94. Então, a maioria desse valor aí foi pago devido a essa ação. – Vereador Pedro Martendal: Mas em momento algum se reuniu a direção da empresa e pensou em respeitar a CLT pra que parassem as ações trabalhistas? - Jocemara Lopes do Amarante: A CLT foi respeitada. O problema é que tiveram algumas ações que foram indevidamente plantadas para se beneficiarem com recursos públicos. – Vereador Pedro Martendal: Mas continua minha dúvida, desculpe a sinceridade, a senhora está sendo um pouco evasiva porque não consigo entender. Existe a lei, CLT, está sendo desrespeitada, dá ação trabalhista e continua sendo desrespeitada e como a senhora falou, se foi plantado, foi uma desonestidade, uma má fé desses funcionários, teria que recorrer pra CLT. Também a senhora não foi clara se o Executivo era reiteradamente informado dessa situação, não só o atual prefeito, mas o anterior também. - Jocemara Lopes do Amarante: Todos os atos da Cettrans passam por um conselho de administração e pelo Executivo. Com relação ao que o senhor perguntou das ações trabalhistas, nós respeitamos sim a CLT, só que, infelizmente, decisão de juiz é pra ser cumprida. Não sou eu que vou questionar uma ação de um juiz com relação ao direito trabalhista de um trabalhador. – Vereador Pedro Martendal: Respeito sua afirmação, mas não estava sendo respeitada, senão, não dava trabalhista. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Em 2001, ao assumir a prefeitura municipal de Cascavel, o prefeito se deparou com uma situação muito grave na Cettrans. Na época você já era funcionária da Cettrans. Aquelas ações que na realidade exoneraram vários funcionários e a Justiça reintegrou todos ou a maioria deles pagando inclusive retroativamente, isso veio culminar em que ano? - Jocemara Lopes do Amarante: No ano de 2013 no valor de R\$ 1.096.000,00. – Vereador Luiz Frare: O sindicato nos coloca vários questionamentos, um documento que nos deixou aqui na mesa, dentre eles, dizendo que foi colocado superávit R\$ 4.800.000,00, quase 5 milhões de reais como superávit pela empresa Vale Sim e que a gente tem conhecimento de que o banco de compensação que era aquele dinheiro que transitava pelo banco acabava vindo para as empresas, isso lá em 2009 se eu não me engano 2008, quando foi instituído o Vale sim, as empresas simplesmente zeraram aquele passivo que tinha. É isso? - Jocemara Lopes do Amarante: Isso. Na verdade esses R\$ 4.800.000,00 não entraram como superávit, eles entraram como um aporte de Capital o qual foi feito alguns investimentos ainda no ano de 2012. No ano de 2012 a técnica poderia me dar uma ajuda para mostrar quais foram os gastos relacionados a esse valor dos R\$ 4.800.000,00 que não eram superávit, eram um aporte de capital dentro da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conta da Cettrans. Então, em 2012, os investimentos que foram feitos foram em ordem de 3 milhões... Em 2012 houve um prejuízo de R\$ 194.000,00 resultado desses R\$ 4.800.000,00 foi oriundo da cama de compensação o qual foram investidos ainda no ano de 2012, R\$ 3.469.000,00 todos com processo licitatório devidamente explanado aí para investimentos dentro da própria Cettrans. O que sobrou desse valor dos R\$ 4.800.000,00 para o ano de 2013, foi R\$ 1.966.000,00. Desse valor, R\$ 1.918.000,00 foi só para pagamento de ações trabalhistas no ano de 2013. – Vereador Luiz Frare: Aproveitando a deixa do vereador Pedro Martendal. Ele diz que uma ação não dá como exemplo para não se praticar depois. A empresa Cettrans ao admitir um funcionário concursado ela diz que tem que pagar sabão em pó Omo para lavagem do seu uniforme em casa ou é a Justiça que determina isso? - Jocemara Lopes do Amarante: Na verdade, o uniforme é um direito do trabalhador até para ser melhor identificado no seu labor do dia-a-dia. Em nenhum momento, não sei se já tem outras decisões e jurisprudência, que digam que a empresa tenha que dar o sabão em pó ou até um percentual para ajuda de custo para lavagem das suas roupas, até porque qualquer um poderia pleitear porque a gente também usa roupa, não é vereador? – Presidente: Com a palavra vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Eu teria muitas perguntas pra fazer, mas depois de algumas respostas suas meu queixo caiu. Não entendo como uma pessoa que entrou com uma ação trabalhista na empresa consegue com o passar do tempo virar presidente dessa empresa. Eu não sei como é que consegue isso? Uma empresa que tem 190 ações hoje, pega e coloca uma dessas pessoas que faz parte, de Presidente? Não consigo entender isso. Me caiu o queixo quando eu vi isso. Eu fiquei sem palavras, sem ação porque eu acho que é o único lugar do mundo que isso acontece porque não deve existir outro. Só para entender muitas vezes não entendo o porquê que a Cettrans não dá andamento nos nossos pedidos, nas nossas indicações. Por que muitas vezes vem a resposta aqui, como por exemplo, a resposta à indicação 271 de 2014, a resposta aqui: *Em atendimento à indicação citada, informamos que incluímos no cronograma de serviço da divisão de Engenharia e de revitalização, a sinalização do endereço*, tal assinado pela presidente interina Jocemara Lopes do Amarante. Essa indicação que pedem melhoria da atualização no Guarujá na Marginal onde já deu vários acidentes, eu passei ontem por lá e a placa de sinalização que pedi em 2014, 2015, 2016 está lá caída no chão, podre. Apodreceu o ferro da placa, tem mais de 30 anos aquela placa. A gente recebe uma resposta da senhora. Ninguém tem interesse em resolver os problemas. Infelizmente, a Cettrans, os colaboradores estão olhando pra o próprio umbigo porque quando se nomeia alguém que entrou com ação pra resolver os problemas das ações, não consigo entender. Não é nem uma pergunta, não sei se o gestor público não sabia disso, porque em sã consciência ninguém nomeia uma pessoa que entrou com ação trabalhista na empresa pra cuidar das ações trabalhistas de outros funcionários que não conseguiram ajudar. Quebraram a empresa. Eu não faria isso na minha empresa nunca. Mas só pra perguntar, a plaquinha que pedi em 2014 vai ser trocada algum dia na vida? - Jocemara Lopes do Amarante: Trata-se de uma marginal da BR. Marginal da BR é de responsabilidade do DER não da Cettrans. – Vereador Jorge Menegatti: A senhora não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sabia disso em 2014? - Jocemara Lopes do Amarante: Não sei. – Vereador Jorge Menegatti: Está aqui sua resposta. - Jocemara Lopes do Amarante: Os pedidos para a Cettrans com relação a sinalização, às placas, o que está dentro da possibilidade da Cettrans é colocado dentro de um cronograma. Os pedidos que são erroneamente feitos como no caso de uma sinalização de marginal que talvez o senhor não tenha conhecimento que é de responsabilidade da rodovia, é repassado pra ela. Com relação a sua pergunta de um funcionário com ação trabalhista ser nomeado presidente, eu não me envergonho porque busquei um direito de reenquadração funcional e, como presidente, quem decide é o prefeito. Não fui bater na porta e pedi pra ser presidente. Estou presidente porque nenhum dos funcionários até hoje chegou aonde cheguei. – Vereador Jorge Menegatti: A indicação é da Avenida Gralha Azul, não é da Marginal, é na esquina da marginal, portanto pertence à Prefeitura porque a Avenida Gralha Azul do Guarujá é de dever da Prefeitura e está aqui que a senhora escreveu, teria muitas aqui, mas depois que ouvi isso da Cettrans que aconteceu, de 191 ações trabalhistas, inclusive a senhora entrou... Eu como gestor de empresa privada não consigo entender isso. - Jocemara Lopes do Amarante: O senhor tem mercado, né? – Vereador Jorge Menegatti: Tenho. Também tenho ações trabalhistas, não tem problema nenhum. É bem normal. Mas infelizmente a população de Cascavel está sendo multada só pra pagar salário dos agentes da Cettrans? É pra isso que são usadas as multas. Não dá pra entender. Gostaria de deixar um elogio a Cettrans porque o trânsito melhorou, questão da velocidade melhorou muito. Mas no geral, a gestão da Cettrans é uma vergonha. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Participo desde 2013 desse mandato do conselho administrativo da Cettrans e sempre acompanhamos a administração e percebemos que houve um equilíbrio financeiro e não havia nenhuma motivação de desespero ou de falência. Tanto é que está colocado aqui que em 2013 teve um saldo negativo de R\$ 3.399.000,00 e 2014 fechou em positivo de R\$ 1.118.000,00 e voltou em 2015 como negativo. Existe saída, alternativas? Está sendo buscado planejamento e há esperança que serão solucionados os problemas econômicos da Cettrans? Porque ainda não temos o orçamento de 2016, o andamento ou fechamento dele se vai ser positivo ou negativo. Aproveitando pra falar que me afastei do conselho pra campanha, já estou à disposição da Cettrans e sugiro que o conselho administrativo seja reunido pra que nós tomemos de perto de documentos e das ações que estão sendo tomadas pra equilíbrio da empresa, porque entendo que a Cettrans é muito importante pra o município, presta um serviço importante, mas ela também tem seus deveres públicos como é uma empresa pública e os funcionários também são funcionários públicos, e ao tomar conhecimento de qualquer situação quando assim não fazem também podem responder por nossas leis municipais por deixarem de fazer sua função, inclusive cabe neste sentido, processos administrativos que acho que também podem ser aplicados nas questões das ações e nas questões da administração como um todo. Minha primeira pergunta é se há saída e se dentro das medidas que estão sendo tomadas, se há um equilíbrio e uma possibilidade de ter uma saúde econômica da empresa pra esse ano de 2016. - Jocemara Lopes do Amarante: Pra este ano, o que estamos fazendo através



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do nosso jurídico, é fazendo recursos de todas essas ações que estão sendo bloqueados os valores na conta da Cettrans pra que seja revertido e pra que neste interim a gente consiga, talvez, não um equilíbrio, mas ficar o menos deficitário possível no financeiro do orçamento de 2016. Existem processos administrativos movidos também pela própria empresa quando há problemas de funcionários ou colaboradores neste sentido que faltaram com o cumprimento do seu dever, existe algum processo administrativo também da empresa? - Jocemara Lopes do Amarante: Sim. Tudo começa com uma sindicância pra levantamento dos fatos e caso esses fatos sejam devidamente comprovados é feito processo administrativo e punição do funcionário. – Vereador Nei H. Haveroth: As questões que eu teria seriam essas, mas quero aproveitar já que foi falado em indicações, eu recebi também... acho que essa Casa sempre manteve uma relação próxima e eu como conselheiro administrativo sempre mantive o meu respeito, educação junto a Cettrans, comentar também que eu recebi uma resposta e talvez nós teríamos que rever um pouco do quadro técnico nosso, a forma que respondem as questões para nós aqui como vereador porque aqui na indicação 863, solicitei uma sinalização horizontal e foi a terceira vez lá na Rio da Paz, próximo à comunidade e está dizendo que não existe pavimentação na rua Rio da Paz no local que eu pedi. A não ser que alguém retirou a pavimentação de lá. Então, pra conhecimento também da presidente um ato também que eu acho que nós ajudamos, estão aqui para ajudar a empresa, queremos que ande, mas também para cobrar e criticar se houve alguma resposta equivocada pra nós. Eu quero crer que seja um grande equívoco, mas devido ao posicionamento deste vereador, eu acredito mais que foi até uma forma áspera de responder para mim, que não existe a pavimentação naquele local porque ainda existe. Então, acho que nossos técnicos precisam ir até o local para prestar um serviço de eficiência e excelência para a sociedade que assim espera. Da minha parte. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedrinho Silvério. - Vereador Pedrinho Silvério: Quanto a Cettrans recebe de repasses oriundos de multas aplicadas pela Cettrans no ano 2015 e no ano de 2016, quanto até hoje? Até porque a senhora só citou de multas leves, mas tem a média, grave e gravíssima. - Jocemara Lopes do Amarante: R\$ 6.453.204,00 de 2016. - Vereador Pedrinho Silvério: e 2016? - Jocemara Lopes do Amarante: Divisão e fiscalização de trânsito: R\$ 9.071.000,00 no ano de 2015. – Vereador Pedrinho Silvério: Vejam que são valores consideráveis de repasses oriundos das multas aplicadas no município de Cascavel e ela usou como exemplo a multa leve que retorna R\$ 12,70. Não é bem verdade, porque a média grave e gravíssima são valores bem maiores e o repasse é bem maior. Com relação às principais reivindicações judiciais dos servidores, eu gostaria que a senhora citasse os motivos que levaram os servidores a abrir ações contra a companhia e inclusive o motivo que levou a senhora a mover ação contra a companhia. - Jocemara Lopes do Amarante: Eu vim pra falar da empresa, não da Jocemara, mas como o senhor é vereador, vou responder. Eu tenho a minha função como fiscal e pedi um reenquadramento de função pra área administrativa o qual a decisão foi indeferida pela Justiça do trabalho. Os principais motivos das últimas ações trabalhistas, o recorrente é adicional de produtividade, lavagem de uniforme, periculosidade e insalubridade. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Pedrinho Silvério: É uma questão de gestão ao longo do tempo, você é presidente há pouco tempo, mas acompanhou. É uma questão de gestão porque era pra ter visto isso no passado pra não chegar a esse ponto e virar uma indústria de ações trabalhistas. A senhora, como presidente, tem tomado quais medidas pra conter as ações? - Jocemara Lopes do Amarante: As que estão em andamento não têm mais o que ser feito a não ser, os recursos ordinários que são feitos pela nossa gestão jurídica. De medidas concretas o que vamos deixar pra próxima administração é toda a parte do plano de cargos, carreiras e salários onde tem uma equipe trabalhando e planejando para que seja licitada uma empresa para que se faça esse plano. - Vereador Pedrinho Silvério: A senhora é a favor ou contra o fechamento da Cettrans, se for a favor como resolver a avalanche de ações e como sanar as dívidas uma vez que no ano anterior fechou negativo e este ano não se sabe? - Jocemara Lopes do Amarante: Eu, como funcionária e também preocupada com os demais colegas que muitas vezes a família 100% depende da Cettrans, é lógico que eu sou contra, o que nós temos que fazer pra resolver é implantação de um plano de cargos, carreiras e salários para que todos esses benefícios que os funcionários pleiteiam na Justiça estejam dentro desse plano de cargos e salários e que acabem as ações trabalhistas. - Vereador Pedrinho Silvério: Seria o suficiente? - Jocemara Lopes do Amarante: Creio que sim. - Vereador Pedrinho Silvério: E sanar as dívidas? - Jocemara Lopes do Amarante: Isso depende de receita e despesa, depende de equilíbrio econômico e financeiro e como a gente trabalha com receita estimável não temos como fazer milagre, dependendo da receita arrecadada pela Cettrans pra fazer esse equilíbrio. - Vereador Pedrinho Silvério: Obrigado. - Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Não sei se isso vai ser possível de a senhora responder, mas de fato, tivemos aqui a colocação, tiveram anos com superávit e outro com prejuízo. O que se entende por lucro e prejuízo? E pra finalizar: a Cettrans uma autarquia que tem como principal responsável, a administração municipal, é o prefeito que determina. Existe o incremento de recursos de outras fontes, no caso da Prefeitura? Alguma receita pra poder sanar esses déficits na Cettrans e também: vejo que, como disse o vereador Jorge Menegatti, nós reparamos também numa mudança do trânsito de Cascavel que tem melhorado muito. Qual a principal função da Cettrans? Educação no trânsito no sentido de que daqui a pouco nós não tenhamos mais motorista furando sinal, não provocando outros prejuízos para a sociedade como estacionamento e etc. Quando estivermos todos educados não haverá mais essa fonte. Esse seria o principal, a questão da educação. A outra questão: em relação à terceirização dos serviços da rodoviária, o que isso impacta de positivo? - Jocemara Lopes do Amarante: A Cettrans não é autarquia. É uma empresa pública e com suas receitas 100% dela. Não recebemos um centavo do município e nem tem como o município fazer um aporte financeiro para a Cettrans porque deixaríamos de ser uma empresa pública. Com relação à educação do trânsito, eu acho assim que uma maneira de se acabar com a tão famigerada Cettrans seria realmente a Educação no trânsito. Se nós não tivéssemos nenhuma infração no trânsito, com certeza a Cettrans teria que buscar outro sentido pra poder sobreviver. Com relação à privatização da rodoviária, nós deixamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de reportar valores com referência à manutenção da rodoviária e hoje estamos recebendo em torno de R\$ 17.000,00 que é o valor que a empresa paga pela exploração comercial da parte do piso térreo da rodoviária. - Vereador Professor Paulino: Obrigado. – Presidente: Sendo a inscrição do vereador Professor Paulino a última, encerramos os questionamentos e deixo a palavra livre a Jocemara, de qualquer forma, já agradeço sua presença aqui e de todos os funcionários da Cettrans e essa Casa sempre estará à disposição pra tentar auxiliar a Cettrans nas dificuldades enfrentadas pela companhia no dia-a-dia. - Jocemara Lopes do Amarante: Eu que agradeço por vocês terem me convidado, porque talvez, em gestões anteriores, se essa mesma Casa tivesse tomado essa mesma medida de estar buscando esclarecimentos, hoje não tinha se tornado esse falatório todo com relação à Cettrans. A Cettrans está à disposição, qualquer dúvida com relação aos números apresentados que aqui não são números maquiados, são números feitos por profissionais competentes em cada área, estará à disposição no Portal da Transparência. Muito obrigada. – Presidente: Nós que agradecemos. Senhores vereadores, vamos então iniciar a ordem do dia. Em segunda discussão e votação o substitutivo 01 do Projeto de lei nº 21/2016 de autoria do vereador Capelão que dispõe sobre a apresentação de artistas de rua me logradouros públicos no município de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Gostaria de lembrar que aqui no artigo 1º, inciso 4º está escrito 80 Watts, tenho impressão que tinha que ser 80 decibéis que é a medida de ruído. Então, que fosse corrigido na redação essa questão aqui. Era isso que gostaria de levantar aos senhores. Obrigado. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Fica aprovado em segunda votação o substitutivo 01 do Projeto de lei nº 21/2016. Solicito à segurança da Casa, por favor, que retire o cidadão que está atrapalhando a sessão. Passamos então, para a discussão do projeto de lei nº 87/2016 de autoria do vereador Professor Paulino que institui a semana municipal do Hip-hop na forma que especifica. Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: A semana do Hip-hop que estamos para aprovar aqui em segunda votação, agradecemos de antemão os vereadores que aprovaram ontem, eu tive uma grata surpresa alcançado por várias pessoas que não conheciam o trabalho feito pelos militantes do Hip-hop, vários e vários contatos pedindo o contato dos meninos e das meninas que trabalham com essa arte para desempenhar as funções em muros de condomínios porque acharam interessante a ação feita ontem, alguns dos trabalhos que fazem os artistas no caso do Hip-hop que falávamos ontem. O Hip-hop não é só aquilo que nós apresentamos ali, o grafite. O grafite é um dos elementos do Hip Hop, eles ainda têm a música, a dança a poesia e aí nas nossas periferias para alguns dos nossos meninos é um dos elementos aglutinadores e que ajuda a contribuir na inserção desses meninos que deixam muitos deles... é o único espaço social e de socialização também. Então, por isso temos esse destaque importante de estar determinando uma semana no mês de novembro de cada ano para que possamos então dar um destaque a essa cultura, a esses elementos fundamentais. E cumprimentando o Randy que é um dos representantes do Hip-hop na cidade, em vários municípios da nossa região



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também, que vai prestar seu trabalho como professor, cumprimentar também a Silvana do grupo Afrovida que tem dado subsídio pra que pudéssemos estar elaborando esse projeto. E dizer que a cultura do Hip-hop nas escolas nos finais de semana, salva muitas vidas, inclusive meninos que acabam optando pela cultura e acabam... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Menegatti: Parabenizar pelo projeto e pelo trabalho. Parabéns. - Vereador Professor Paulino: Obrigado. Acho que é importante a gente contar umas histórias neste momento. Lembro do período que estive no Colégio Consolata na região norte onde nós tínhamos uma grande dificuldade pra trabalhar com uma certa galera, com alguns meninos e fomos verificar qual o problema, e o problema é que as escolas, nós enquanto adultos não conseguimos trabalhar com a expectativa dos nossos alunos, e uma das principais formas de evitar problemas é fazer com que nossos estudantes possam ser também protagonistas, eles também querem ter parte no espaço da sua escola, da sua comunidade, então, lá é onde se sentem bem e através da sua arte, sua música, do Hip-hop esses protagonistas dão uma contribuição enorme pra nossa sociedade e obviamente pra formação do cidadão que acho que acho que é a obrigação de cada um de nós. Hoje deixa de ser uma cultura somente das periferias, ele é um salvador de vida de todo o nosso município. Eu acho muito bacana e proveito o Randy que está aqui pra dizer que não desista nunca dessa luta, que continue firme. E parabéns a esses meninos e meninas que fazem esse trabalho. Em vez de estar pichando, que antes falava pichação de muro, hoje não se fala pichação, e tem que mostrar pra ele que é importante, que é belo, que é lindo, que o grafite é uma arte reconhecida mundialmente e muito importante no lugar onde se faz o grafite tem arte, a música enfim todos esses elementos e é fundamental pra construção da cidadania dos nossos meninos. Obrigado. – Presidente: Em votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Ganso sem limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Pedrinho Silvério e Walmir Severgnini) – Secretário: 20 votos favoráveis. – Presidente: Com 20 votos favoráveis fica aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 87/2016. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 99/2016 que acrescenta dispositivos à Lei Municipal nº 6489/2015. Esse projeto é de autoria da maioria dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 99/2016. Esse projeto recebeu uma Emenda da maioria dos senhores vereadores, a emenda 1 ao Projeto de lei 99/2016. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Essa emenda veio só contemplar de uma forma que estava estipulado o prazo de menos de 1 ano para as pessoas que tenham problema de obras irregulares. Essa emenda vem contemplar simplesmente depois da sua publicação, se o projeto avançar, que é de 30/10/2016 ela irá pra 30/10/2017. Então, a partir dessa data da publicação, as pessoas que têm problema com o município de Cascavel pra regularizar suas obras de edificações terão prazo de um ano. Essa foi a proposta da emenda desse Projeto de lei nº 99/2016. Obrigado. – Presidente: Em votação. Os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Emenda nº 1 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então pra segunda discussão do Projeto de lei nº 99/2016. Em votação. Os vereadores favoráveis a estes requerimentos permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 99/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Temos os requerimentos. Primeiro um ofício de dilação de prazo referente ao requerimento 361 do vereador Jorge Bocasanta e o requerimento 371 e 361 de autoria do vereador Jorge Bocasanta. Em votação o pedido dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos os requerimentos. Requerimento 399 de autoria do Vereador Pedro Martendal; 400 de autoria do vereador Rui Capelão; 401 de autoria do vereador Celso Dal Molin; 402 de autoria do vereador Rômulo Quintino e o 398 de autoria do vereador Gugu Bueno. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (- Consenso) Havendo consenso coloco em votação os requerimentos. Em votação os requerimentos 398, 399, 401 e 402. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Celso Dal Molin. **GRANDE EXPEDIENTE:** Queria que os vereadores prestassem atenção nas imagens que vou passar que é muito interessante. Estive visitando aquela obra que foi feita na Avenida das Pombas no Clarito que faz parte do projeto do BID e me chamou atenção o que está acontecendo lá. Olha o tamanho dessa avenida, ela tinha que ter um redutor de velocidade porque virou pista. Olha esse detalhe, uma empresa que faz uma via dessas e me deixa essa situação, sem uma boca de lobo no meio da pista, ela é acima do asfalto, isso é um perigo para quem passa ali, principalmente moto. Está caindo essa obra, e essa obra terminou agora, não é de 20 anos. Uma boca de lobo que está acima do asfalto, um perigo total, se um motociclista bater ali vai se arrebentar. Olha a situação dessa outra, uma obra que terminou agora. Temos que ir medir esse asfalto porque estou com um pressentimento que tem alguma coisa errada. Vou fazer um requerimento solicitando informações sobre isso, mas eu gostaria que o vereador Cláudio Gaiteiro, líder do governo, nos ajudasse pedindo providências à situação. Outra situação que eu gostaria de convidar alguns vereadores após acabar a sessão, nós darmos uma visita naquele espaço locado pela Prefeitura pra onde estão levando algumas secretarias. Ali é uma situação insalubre, não tem condições de colocar secretarias ali. Não tem condições. O Corpo de bombeiros autorizou? A vigilância sanitária autorizou? Como está aquela situação? Ali não tem condições ainda de abrigar as secretarias. Já tem duas ali, o PROCON e a antidrogas e é insalubre aquele local. Precisamos ver isso, e só para concluir, depois da sessão aqui, os vereadores que quiserem acompanhar, eu vou dar um pulo ali para dar uma olhada na situação para que possamos impedir que os funcionários do município Cascavel sejam levados a um lugar aonde não tem condições de abrigá-los. Sobre a CPI das máquinas, só vou fazer um comentário: acabou a CPI e eu não tive oportunidade de tomar um café no escritório



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do dono da empresa, eu não tive a oportunidade de ver uma máquina, eu não tive a oportunidade de andar num caminhão locado. Essas máquinas são iguais àquele pessoal que fala de disco voador. Viram disco voador, tiraram foto e andaram em disco voador e eu não consigo ver um disco voador. É a mesma coisa essas máquinas: existem as máquinas, mas eu não consigo ver uma, eu não consigo andar em uma, eu não consigo tomar um café no escritório do dono da empresa, eu não consigo nada. Então, infelizmente acabou a CPI das máquinas aqui na Câmara e eu não tive o prazer de até tocar uma dessas máquinas, achei que iam me chamar “vem cá, vamos andar no caminhão locado, essa é a placa.” Então, vamos esperar que outros órgãos tomem providências sobre isso e que venha à tona tudo o que tem que ser revelado. Então, agora quero pedir aos senhores, após essa sessão, eu gostaria de visitar ali o local locado e se algum vereador quiser ir junto, está convidado para nós vermos a realidade daquela situação. Queria também dizer que quanto a esse espaço lá, a pista ficou boa, ficou larga, vai dar um fluxo bom depois que continuar ele até aqui na Avenida Brasil, mas as bocas-de-lobo estão um perigo, a velocidade lá, infelizmente a piasada está usando lá como pista de prova. Então, precisamos urgentemente que seja colocado redutor de velocidade e que sejam também ali naquele lugar arrumadas aquelas bocas de lobo. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Abro mão da palavra em respeito aos familiares que aqui residem das pessoas que infelizmente nos deixaram. Eu abro mão da palavra. – Presidente: Obrigado. Como falamos quando iniciamos a sessão, sem dúvida nenhuma, um dos momentos mais difíceis para toda a cidade de Cascavel, fica nossa dor e fica a esperança de confortar os familiares dessa tragédia. Encerramos essa sessão nesse dia triste para Cascavel, para o Brasil e para o mundo. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e trinta e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário